

# Estatísticas APAV

Equipa Móvel de Apoio à  
Vítima do Douro

# 2024

[apav.pt](http://apav.pt)

**APAV**<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

**35**  
anos  
ao lado das Vítimas

## Índice

<b>1. EMAV Douro   2024 .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Distribuição de dados por polo de atendimento.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Polo de Alijó .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Polo de Mesão Frio .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3. Polo de Murça .....</b>	<b>23</b>
<b>2.4. Polo de Peso da Régua .....</b>	<b>31</b>
<b>2.5. Polo de Sabrosa .....</b>	<b>39</b>
<b>2.6. Polo de Santa Marta de Penaguião .....</b>	<b>47</b>
<b>2.7. Pessoas apoiadas sem polo de atendimento atribuído .....</b>	<b>54</b>

## 1. EMAV Douro | 2024

Ao longo de 2024, a **Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro** prestou apoio a **209 pessoas**, resultando em **1.358 atendimentos**. No total, foram **apoiadas 199 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **347 crimes & formas de violência**.



## Crimes & Outras Formas de Violência

Na EMAV do Douro, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **98,6%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,3
	Ofensa à integridade física (simples)	3	0,9
	Ofensa à integridade física (grave)	1	0,3
	<b>Violência Doméstica</b>	<b>327</b>	<b>94,1</b>
	Maus tratos (violência institucional)	2	0,6
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	4	1,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	2	<b>0,6</b>
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	2	<b>0,6</b>
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	1	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Exploração laboral	1	0,3
	Sextortion	1	0,3
	Outro crime/forma de violência	2	0,6
	<b>Total</b>	<b>347</b>	<b>100</b>

## Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
<b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>	
- Abuso sexual de crianças	1
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	1

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=347) e o número de vítimas apoiado (n=199) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

## Pessoas Apoiadas

### Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para a EMAV do Douro, uma grande parte das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (25%)**. Contudo, os **Órgãos de Polícia Criminal** figuraram como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(28,7%)**.

Referenciação para a APAV <sup>2</sup>	N	%
Autarquia	28	14,9
CPCJ	11	5,9
Estabelecimento de ensino	3	1,6
Estabelecimento de saúde	6	3,2
Familiar	2	1,1
<b>Iniciativa própria</b>	<b>47</b>	<b>25</b>
Ministério Público	6	3,2
ONG/IPSS	9	4,8
<b>OPC</b>	<b>54</b>	<b>28,7</b>
Segurança social	4	2,1
Tribunal	10	5,3
Outro	8	4,2
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>100</b>

<sup>2</sup> Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=188) inferior ao número total de pessoas (n=209) que contactou a EMAV do Douro em 2024;

## Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**, que totalizou **42%** dos contactos efetuados pelas pessoas para a EMVA do Douro, seguido do **contacto por email**, com um registo de **36,4%**.



## Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pela EMVA do Douro ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 36,1%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 36,4% do apoio prestado às pessoas que contactaram a EMVA do Douro em 2024.

Tipo de Apoio prestado <sup>3</sup>	N	%
Apoio Genérico	98	36,4
<b>Apoio Emocional e/ou Psicológico</b>	<b>97</b>	<b>36,1</b>
Apoio Jurídico	41	15,2
Apoio Social	33	12,3
<b>Total</b>	<b>269</b>	<b>100</b>

<sup>3</sup> É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=269) superior ao número total de pessoas (n=209) que contactou a EMVA do Douro em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

## 2. Distribuição de dados por polo de atendimento

### 2.1. Polo de Alijó

Ao longo de 2024, o **polo de Alijó** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro **prestou apoio a 31 pessoas**. No total, foram **apoiadas 31 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **44 crimes & formas de violência**.



Crimes & outras formas de violência <sup>5</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	2,3
	Ofensa à integridade física (grave)	1	2,3
<b>Violência Doméstica</b>		<b>40</b>	<b>90,8</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	2,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	2,3
<b>Total</b>		<b>44</b>	<b>100</b>

<sup>5</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=44) e o número de vítimas apoiado (n=31) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

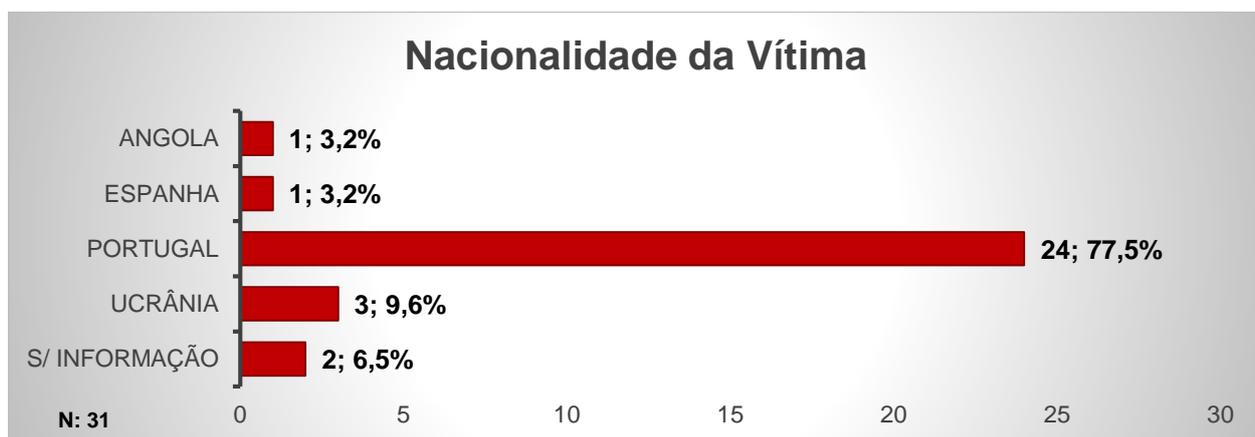
No polo de Alijó da EMAV do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=26; 83,9%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **16,1% (n=5)**.



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Alijó da EMAV do Douro em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 0 e os 3 anos de idade**, representando **16,1% (n=5)** do total de vítimas apoiado neste polo de atendimento.

Idade da Vítima	N	%
<b>0-3 anos</b>	<b>5</b>	<b>16,1</b>
4-5 anos	---	---
6-10 anos	2	6,5
11-17 anos	4	12,9
18-24 anos	2	6,5
25-34 anos	2	6,5
35-44 anos	4	12,9
45-54 anos	1	3,2
55-64 anos	4	12,9
65 ou + anos	3	9,6
S/ informação	4	12,9
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Alijó da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **77,5%** com **24 vítimas** apoiadas.

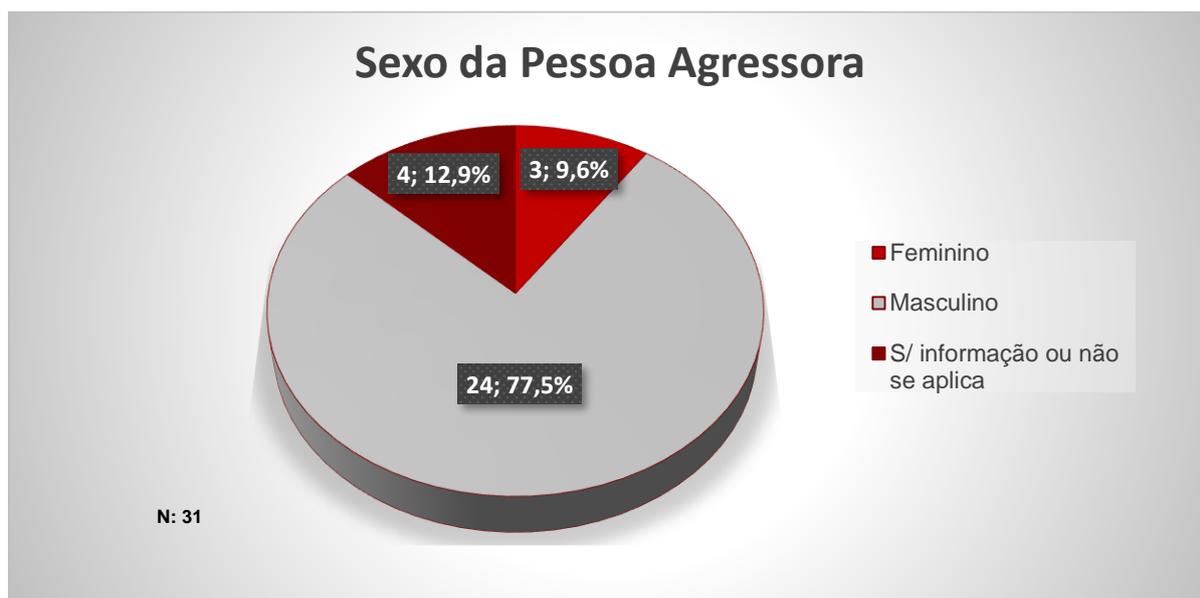


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Alijó da EMAV do Douro vivia precisamente na freguesia de **Alijó (16,1%; n=5)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
<b>Alijó</b>	<b>5</b>	<b>16,1</b>
Amieiro	1	3,2
Castedo	2	6,5
Covilhã (Conceição)	3	9,6
Favaios	2	6,5
Pegarinhos	1	3,2
Ribalonga	2	6,5
Sanfins do Douro	2	6,5
Santa Eugénia	1	3,2
São Vicente de Pereira Jusã	1	3,2
Vila Chã	1	3,2
Vila de Maçada	2	6,5
S/ informação	8	25,8
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>8</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Alijó da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **77,5% (n=24)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Alijó da EMAV do Douro em 2024 se situou **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **35,5% (n=11)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
<b>35-44 anos</b>	<b>5</b>	<b>16,1</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>6</b>	<b>19,4</b>
55-64 anos	1	3,2
65 ou + anos	1	3,2
S/ informação ou não se aplica	18	58,1
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=6; 19,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=2; 6,5%)**, **companheiros/as (n=3; 9,6%)** e **ex-cônjuges (n=3; 9,6%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Alijó da EMVA do Douro em 2024 **totalizaram 45,1% (n=14) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Companheiro/a	3	9,6
Conhecido/a	1	3,2
<b>Cônjuge</b>	<b>6</b>	<b>19,4</b>
Ex-companheiro/a	2	6,5
Ex-cônjuge	3	9,6
Filho/a	2	6,5
Padrasto/madrasta	2	6,5
<b>Pai/mãe</b>	<b>6</b>	<b>19,4</b>
Outra relação	3	9,6
S/ informação	3	9,6
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Alijó da EMVA do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (19,4%; n=6)** e em que é **filho/a da vítima (6,5%; n=2)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 31 vítimas apoiadas no polo de Alijó da EMAV do Douro em 2024 revela que **41,9% (n=13)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



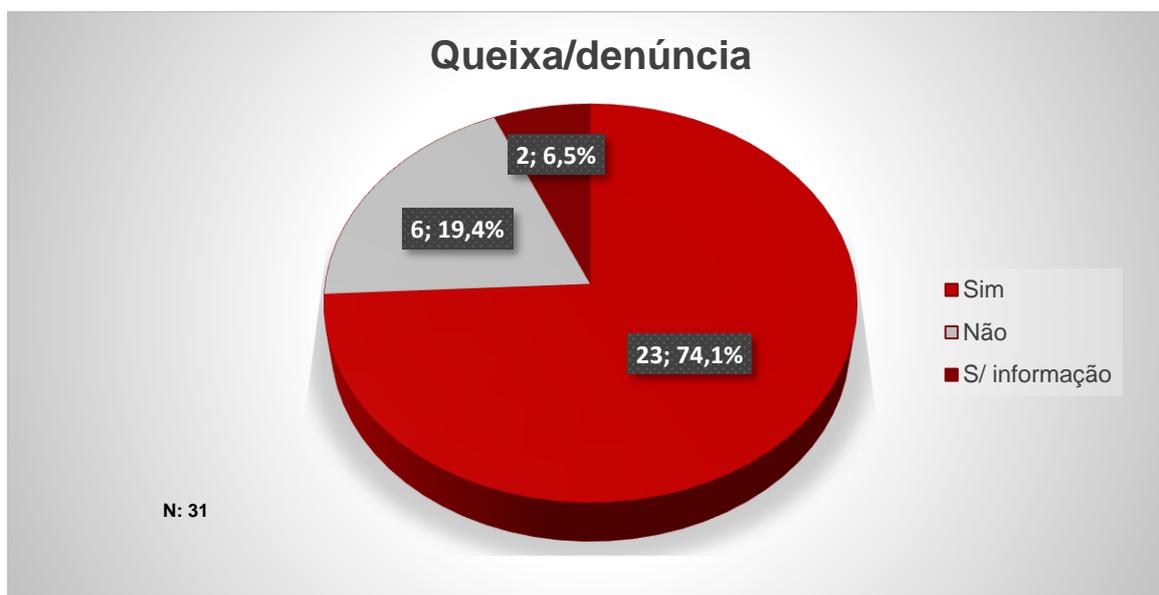
Destas 13 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 5 anos (n=4; 30,8%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	15,4
Entre 7 meses e 1 ano	1	7,7
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>2</b>	<b>15,4</b>
<b>Entre 4 e 5 anos</b>	<b>2</b>	<b>15,4</b>
Entre 6 e 7 anos	1	7,7
Entre 8 e 11 anos	1	7,7
Entre 12 a 20 anos	2	15,4
Entre 21 e 30 anos	1	7,7
Entre 31 e 50 anos	1	7,7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Alijó da EMAV do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (92,4%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>10</sup>	N	%
Lugar/via pública	1	3,8
<b>Residência comum</b>	<b>24</b>	<b>92,4</b>
Residência da vítima	1	3,8
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **74,1% (n=23)** das vítimas que foi apoiado no polo de Alijó da EMAV do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>10</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=26) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Alijó da EMAV do Douro em 2024 (n=31);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=23), destaca-se que **60,9% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>14</b>	<b>60,9</b>
MP	2	8,7
PJ	3	13
PSP	4	17,4
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

## 2.2. Polo de Mesão Frio

Ao longo de 2024, o **polo de Mesão Frio** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro **prestou apoio a 24 pessoas**. No total, foram **apoiadas 23 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **42 crimes & formas de violência**.

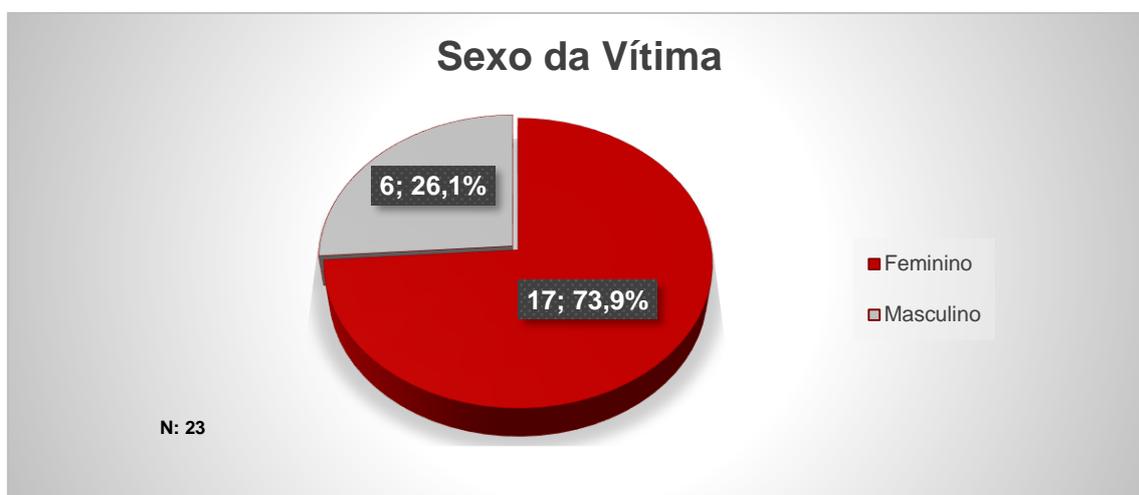


Crimes & outras formas de violência <sup>12</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica	41	97,6
Outros crimes & outras formas de violência	Sextortion	1	2,4
<b>Total</b>		<b>42</b>	<b>100</b>

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No polo de Mesão Frio da EMAV do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=17; 73,9%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **26,1% (n=6)**.

<sup>12</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=42) e o número de vítimas apoiado (n=23) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 44 anos de idade (n=4; 17,4%)** e **entre os 55 e os 64 anos de idade (n=4; 17,4%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	4,4
4-5 anos	---	---
6-10 anos	3	13
11-17 anos	1	4,4
18-24 anos	---	---
25-34 anos	1	4,4
<b>35-44 anos</b>	<b>4</b>	<b>17,4</b>
45-54 anos	3	13
<b>55-64 anos</b>	<b>4</b>	<b>17,4</b>
65 ou + anos	3	13
S/ informação	3	13
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **95,6%** com **22 vítimas** apoiadas.

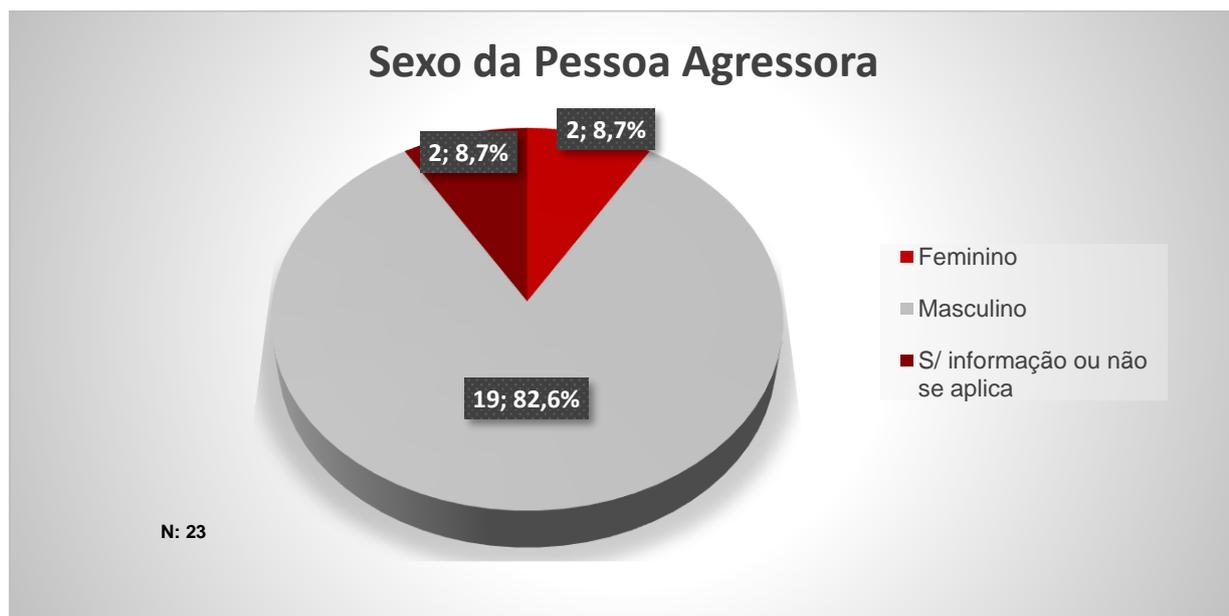


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Mesão Frio da EMAV do Douro vivia na freguesia de **Barqueiros (21,7%; n=5)** e na freguesia de **Mesão Frio (Santa Cristina) (21,7%; n=5)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
<b>Barqueiros</b>	<b>5</b>	<b>21,7</b>
Cidadelhe	1	4,4
<b>Mesão Frio (Santa Cristina)</b>	<b>5</b>	<b>21,7</b>
Peso da Régua	1	4,4
Teixeiró	1	4,4
Tresouras	1	4,4
S/ informação	9	39
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>15</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **82,6% (n=19)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 se situou **a partir dos 55 anos de idade**, totalizando **17,4% (n=4)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
18-24 anos	1	4,4
25-34 anos	1	4,4
35-44 anos	---	---
45-54 anos	1	4,4
<b>55-64 anos</b>	<b>2</b>	<b>8,7</b>
<b>65 ou + anos</b>	<b>2</b>	<b>8,7</b>
S/ informação ou não se aplica	16	69,4
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

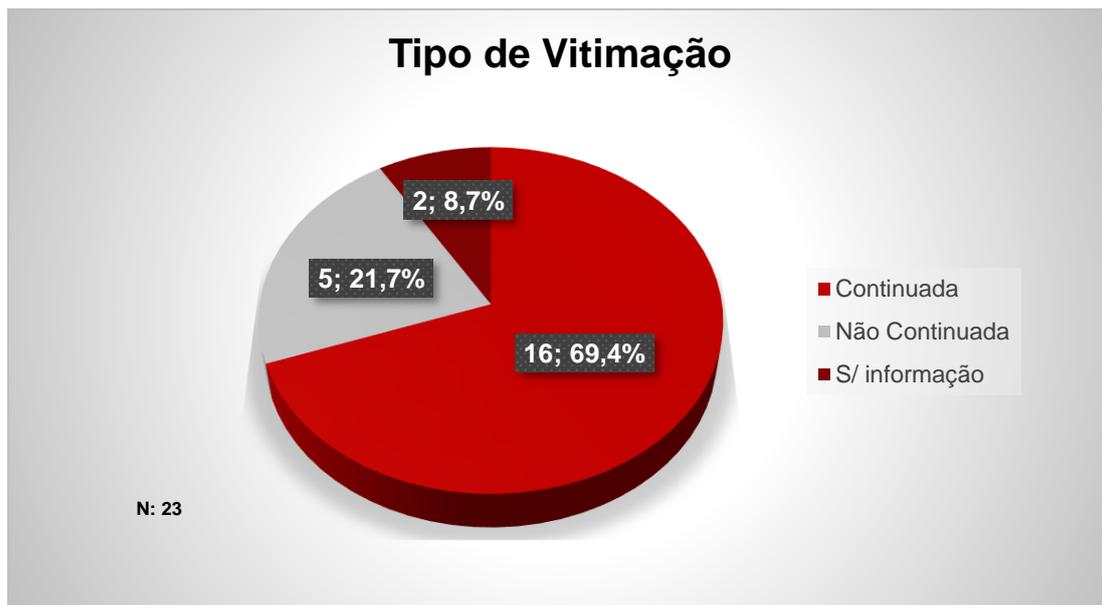
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=9; 39%)**, entre **ex-companheiros/as (n=1; 4,4%)** e **companheiros/as (n=1; 4,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 **totalizaram 47,8% (n=11) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	2	8,7
Companheiro/a	1	4,4
<b>Cônjuge</b>	<b>9</b>	<b>39</b>
Ex-companheiro/a	1	4,4
Filho/a	2	8,7
Irmão/ã	1	4,4
Padrasto/madrasta	2	8,7
<b>Pai/mãe</b>	<b>3</b>	<b>13</b>
Outra relação	1	4,4
S/ informação	1	4,4
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (13%; n=3)** e em que é **filho/a da vítima (8,7%; n=2)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 23 vítimas apoiadas no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 revela que **69,4% (n=16)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



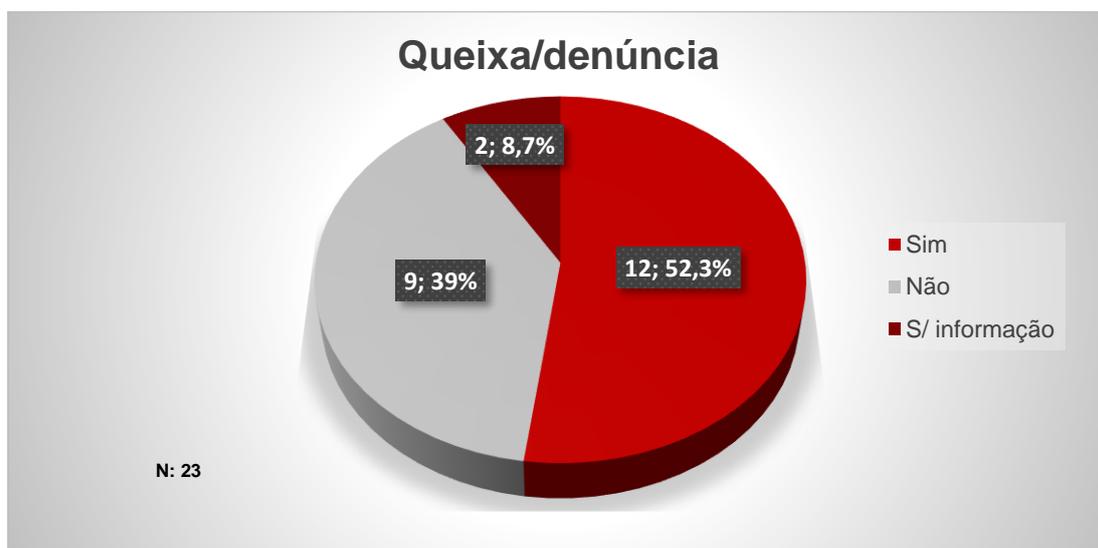
Destas 16 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=5; 31,3%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	12,5
Entre 7 meses e 1 ano	1	6,2
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>5</b>	<b>31,3</b>
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 a 20 anos	1	6,2
Entre 21 e 30 anos	3	18,8
Entre 31 e 50 anos	3	18,8
S/ informação	1	6,2
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (85%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>17</sup>	N	%
Lugar/via pública	1	5
<b>Residência comum</b>	<b>17</b>	<b>85</b>
Residência da vítima	2	10
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **52,3% (n=12)** das vítimas que foi apoiado no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>17</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=20) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Mesão Frio da EMAV do Douro em 2024 (n=23);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=12), destaca-se que **76,9% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>18</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>10</b>	<b>76,9</b>
MP	1	7,7
PJ	1	7,7
PSP	1	7,7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

<sup>18</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=13) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=12). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório;

## 2.3. Polo de Murça

Ao longo de 2024, o **polo de Murça** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro **prestou apoio a 40 pessoas**. No total, foram **apoiadas 38 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **71 crimes & formas de violência**.

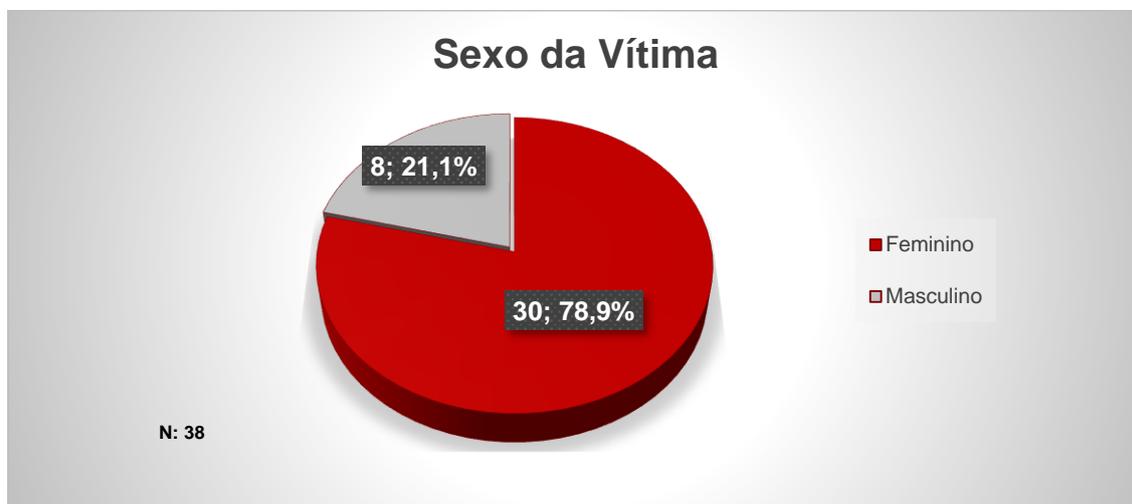


Crimes & outras formas de violência <sup>20</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica	68	95,8
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	1,4
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	1	1,4
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	1	1,4
<b>Total</b>		<b>71</b>	<b>100</b>

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No polo de Murça da EMAV do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=30; 78,9%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,1% (n=8)**.

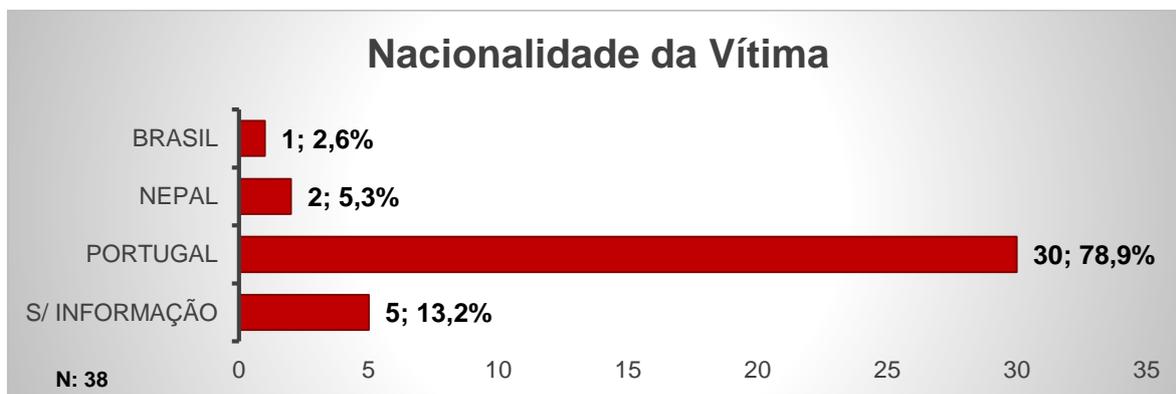
<sup>20</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=71) e o número de vítimas apoiado (n=38) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Murça da EMVA do Douro em 2024 encontrava-se na faixa etária **a partir dos 45 anos de idade**, representando **44,8% (n=17)** do total de vítimas apoiado neste polo de atendimento.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	2,6
4-5 anos	1	2,6
6-10 anos	---	---
11-17 anos	3	7,9
18-24 anos	2	5,3
25-34 anos	1	2,6
35-44 anos	4	10,5
<b>45-54 anos</b>	<b>6</b>	<b>15,8</b>
<b>55-64 anos</b>	<b>5</b>	<b>13,2</b>
<b>65 ou + anos</b>	<b>6</b>	<b>15,8</b>
S/ informação	9	23,7
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Murça da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **78,9%** com **30 vítimas** apoiadas.

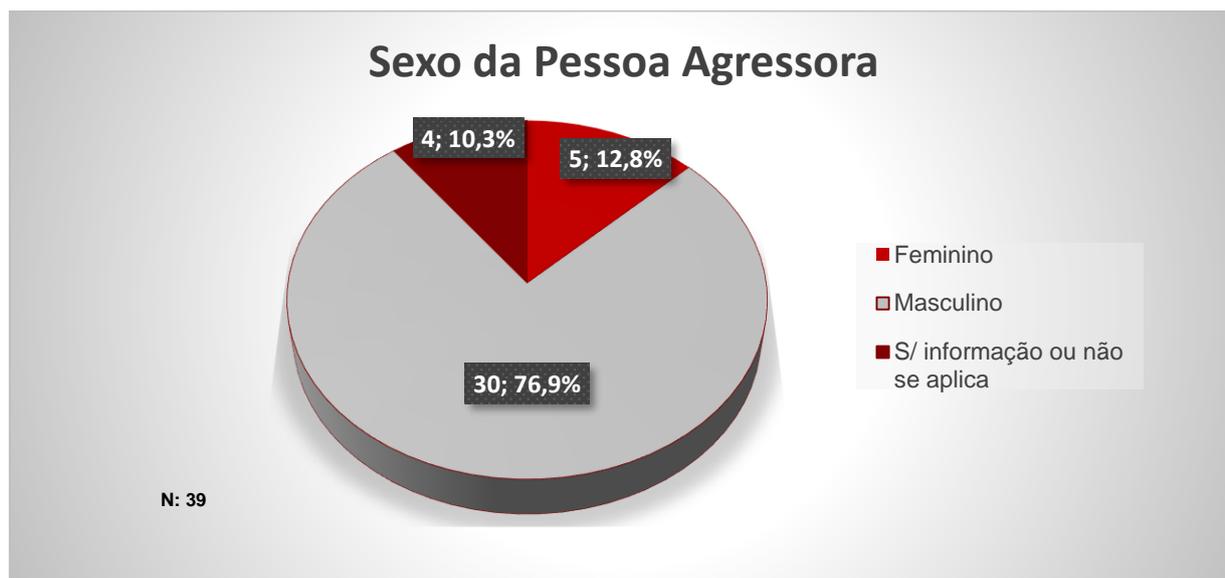


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Murça da EMAV do Douro vivia precisamente na freguesia de **Murça (36,9%; n=14)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
Alfarela de Jales	1	2,6
Bragança (Sé)	1	2,6
Candedo	7	18,4
Fiolhoso	4	10,5
Jou	2	5,3
<b>Murça</b>	<b>14</b>	<b>36,9</b>
Noura	4	10,5
Valongo de Milhais	2	5,3
S/ informação	3	7,9
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>23</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Murça da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **76,9% (n=30)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Murça da EMAV do Douro em 2024 se situou **entre os 55 e os 64 anos de idade**, totalizando **17,9% (n=7)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
0-10 anos	1	2,6
11-17 anos	---	---
18-24 anos	2	5,1
25-34 anos	---	---
35-44 anos	3	7,7
45-54 anos	3	7,7
<b>55-64 anos</b>	<b>7</b>	<b>17,9</b>
65 ou + anos	3	7,7
S/ informação ou não se aplica	20	51,3
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

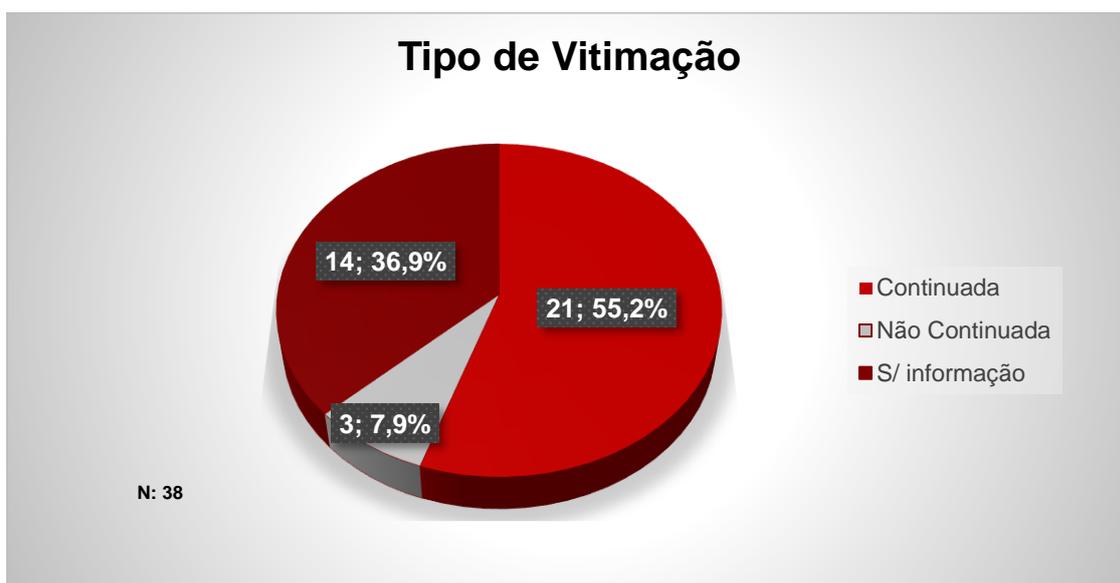
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=11; 28,1%)**, entre **ex-companheiros/as (n=4; 10,3%)**, **companheiros/as (n=4; 10,3%)**, **ex-cônjuges (n=2; 5,1%)** e **ex-namorados/as (n=1; 2,6%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Murça da EMVA do Douro em 2024 **totalizaram 56,4% (n=22) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Companheiro/a	4	10,3
<b>Cônjuge</b>	<b>11</b>	<b>28,1</b>
Entidade patronal	1	2,6
Ex-companheiro/a	4	10,3
Ex-cônjuge	2	5,1
Ex-namorado/a	1	2,6
<b>Filho/a</b>	<b>5</b>	<b>12,8</b>
Neto/a	2	5,1
<b>Pai/mãe</b>	<b>5</b>	<b>12,8</b>
Outra relação	4	10,3
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Murça da EMVA do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (12,8%; n=5)** e em que é **filho/a da vítima (12,8%; n=5)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 38 vítimas apoiadas no polo de Murça da EMAV do Douro em 2024 revela que **55,2% (n=21)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



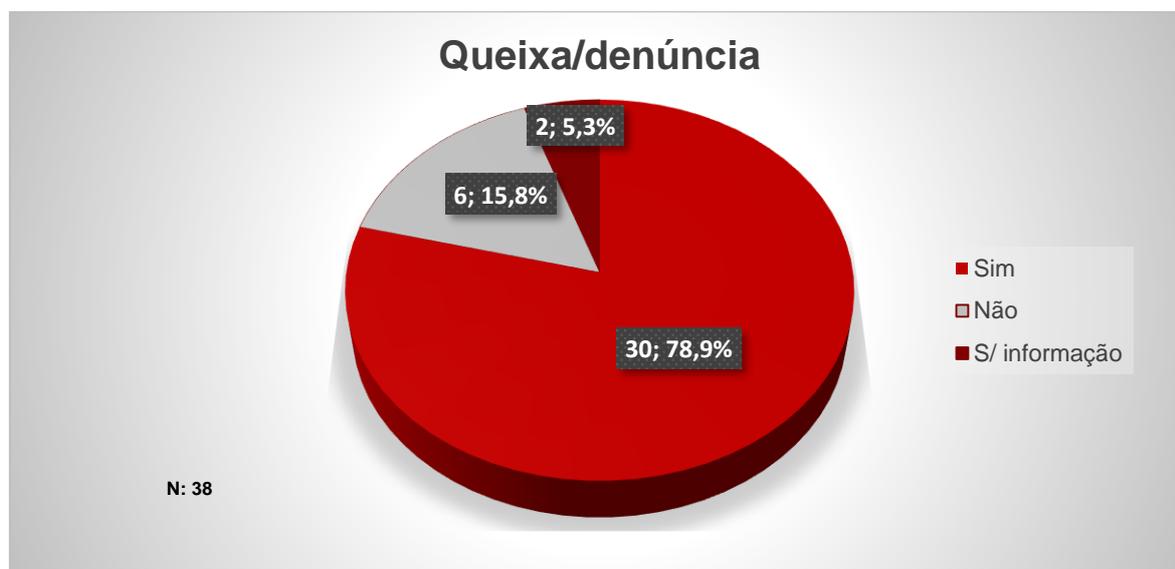
Destas 21 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 8 e 11 anos (n=7; 33,3%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	9,5
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
Entre 2 e 3 anos	1	4,8
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	1	4,8
<b>Entre 8 e 11 anos</b>	<b>7</b>	<b>33,3</b>
Entre 12 a 20 anos	2	9,5
Entre 21 e 30 anos	2	9,5
Entre 31 e 50 anos	3	14,3
S/ informação	3	14,3
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Murça da EMVA do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (82,1%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>25</sup>	N	%
Local de trabalho	1	3,6
<b>Residência comum</b>	<b>23</b>	<b>82,1</b>
Residência da vítima	4	14,3
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **78,9% (n=30)** das vítimas que foi apoiado no polo de Murça da EMVA do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>25</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=28) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Murça da EMVA do Douro em 2024 (n=38);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=30), destaca-se que **86,7% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	26	86,7
MP	4	13,3
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100</b>

## 2.4. Polo de Peso da Régua

Ao longo de 2024, o **polo de Peso da Régua** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro **prestou apoio a 68 pessoas**. No total, foram **apoiadas 64 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **113 crimes & formas de violência**.

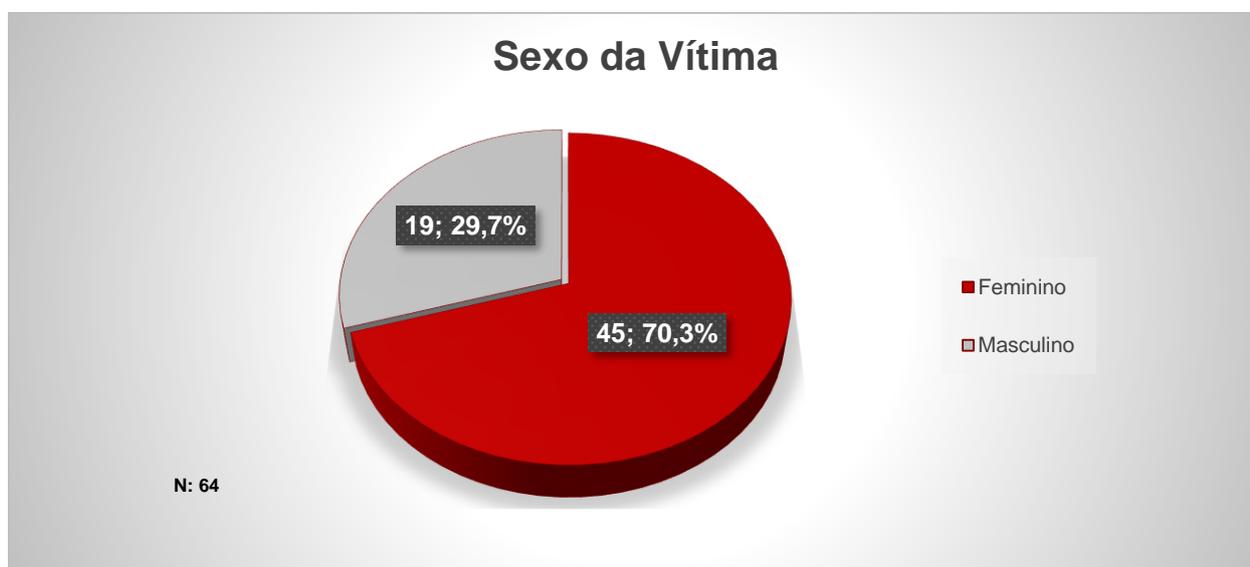


Crimes & outras formas de violência <sup>27</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	1	0,9
	<b>Violência Doméstica</b>	<b>108</b>	<b>95,5</b>
	Maus tratos (violência institucional)	2	1,8
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	0,9
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	<b>0,9</b>
<b>Total</b>		<b>113</b>	<b>100</b>

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No polo de Peso da Régua da EMVA do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=45; 70,3%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **29,7% (n=19)**.

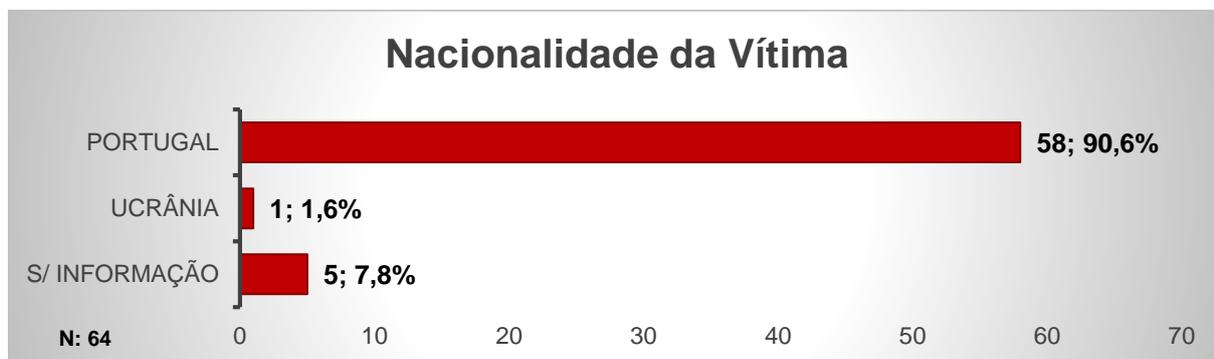
<sup>27</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=113) e o número de vítimas apoiado (n=64) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Peso da Régua da EMAMV do Douro em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 6 e os 17 anos de idade (n=18; 28,2%)** e **entre os 45 e os 54 anos de idade (n=8; 12,5%)**.

Idade da Víctima	N	%
0-3 anos	5	7,8
4-5 anos	2	3,1
<b>6-10 anos</b>	<b>9</b>	<b>14,1</b>
<b>11-17 anos</b>	<b>9</b>	<b>14,1</b>
18-24 anos	4	6,2
25-34 anos	7	10,9
35-44 anos	1	1,6
<b>45-54 anos</b>	<b>8</b>	<b>12,5</b>
55-64 anos	6	9,4
65 ou + anos	5	7,8
S/ informação	8	12,5
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Peso da Régua da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **90,6%** com **58 vítimas** apoiadas.

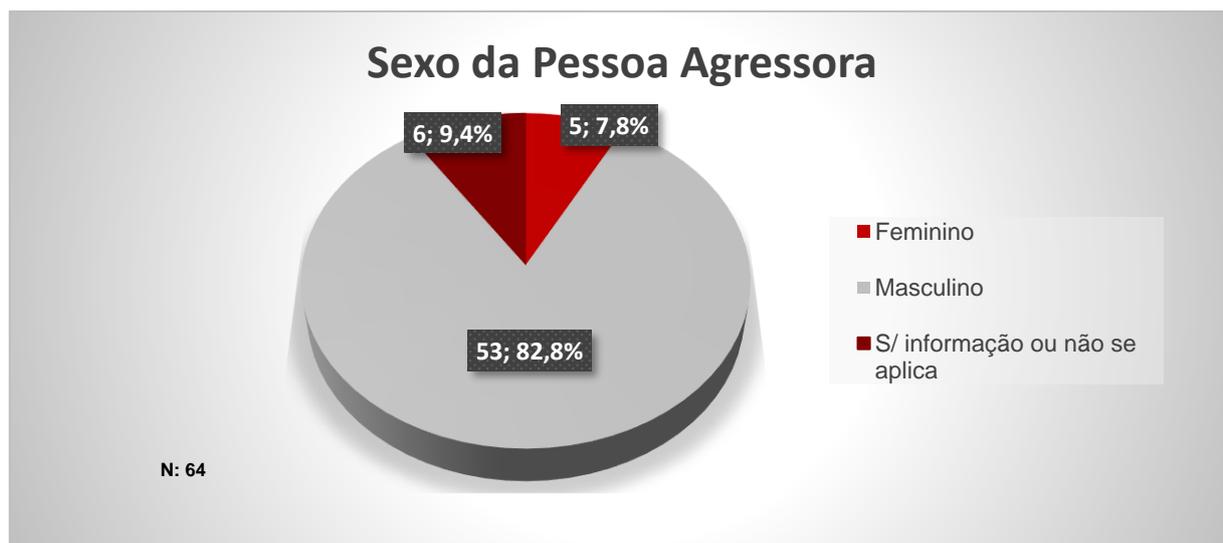


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Peso da Régua da EMAV do Douro vivia na freguesia de **Godim (29,7%; n=19)** e na freguesia de **Peso da Régua (28,1%; n=18)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
Fontelas	2	3,1
<b>Godim</b>	<b>19</b>	<b>29,7</b>
Loureiro	4	6,2
Moura Morta	1	1,6
Penude	1	1,6
<b>Peso da Régua</b>	<b>18</b>	<b>28,1</b>
Queimada	1	1,6
Sedielos	2	3,1
Valdigem	1	1,6
Vila Real (Nossa Senhora da Conceição)	1	1,6
Vilarinho dos Freires	1	1,6
S/ informação	13	20,2
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>30</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Peso da Régua da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **82,8% (n=53)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Peso da Régua da EMAV do Douro em 2024 se situou **entre os 35 e os 54 anos de idade**, totalizando **26,5% (n=17)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
18-24 anos	1	1,6
25-34 anos	4	6,2
<b>35-44 anos</b>	<b>10</b>	<b>15,6</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>7</b>	<b>10,9</b>
55-64 anos	2	3,1
65 ou + anos	4	6,2
S/ informação ou não se aplica	36	56,4
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=12; 18,8%)**, entre **ex-companheiros/as (n=4; 6,2%)**, **companheiros/as (n=7; 10,9%)**, **ex-namorados/as (n=2; 3,1%)** e **ex-cônjuges (n=1; 1,6%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Peso da Régua da EMVA do Douro em 2024 **totalizaram 40,6% (n=26) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Avô/ó	1	1,6
Companheiro/a	7	10,9
<b>Cônjuge</b>	<b>12</b>	<b>18,8</b>
Ex-companheiro/a	4	6,2
Ex-cônjuge	1	1,6
Ex-namorado/a	2	3,1
Filho/a	2	3,1
Funcionário de instituição	2	3,1
Padrasto/madrasta	6	9,4
<b>Pai/mãe</b>	<b>19</b>	<b>29,7</b>
Outra relação	4	6,2
Outra relação familiar	1	1,6
Inexistência de relação prévia	1	1,6
S/ informação	2	3,1
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Peso da Régua da EMVA do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (29,7%; n=19)** e em que é **filho/a da vítima (3,1%; n=2)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 64 vítimas apoiadas no polo de Peso da Régua da EMAV do Douro em 2024 revela que **64,1% (n=41)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 41 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=9; 22%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	4,9
Entre 7 meses e 1 ano	2	4,9
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>9</b>	<b>22</b>
Entre 4 e 5 anos	1	2,4
Entre 6 e 7 anos	7	17,1
Entre 8 e 11 anos	3	7,3
Entre 12 a 20 anos	2	4,9
Entre 21 e 30 anos	1	2,4
Entre 31 e 50 anos	3	7,3
51 ou + anos	1	2,4
S/ informação	10	24,4
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Peso da Régua da EMAV do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (79,6%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>32</sup>	N	%
Instituição de acolhimento	2	3,7
Lugar/via pública	1	1,8
<b>Residência comum</b>	<b>43</b>	<b>79,6</b>
Residência da vítima	5	9,3
Residência da pessoa agressora	3	5,6
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **82,8% (n=53)** das vítimas que foi apoiado no polo de Peso da Régua da EMAV do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>32</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=54) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Peso da Régua da EMAV do Douro em 2024 (n=64);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=53), destaca-se que **80,3% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>33</sup>	N	%
<b>GNR</b>	<b>45</b>	<b>80,3</b>
MP	4	7,1
PJ	3	5,4
PSP	1	1,8
Outro	3	5,4
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100</b>

<sup>33</sup> Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=56) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=53). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria “s/ informação” no presente relatório;

## 2.5. Polo de Sabrosa

Ao longo de 2024, o **polo de Sabrosa** da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro **prestou apoio a 20 pessoas**<sup>35</sup>. No total, foram **apoiadas 21 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **35 crimes & formas de violência**.



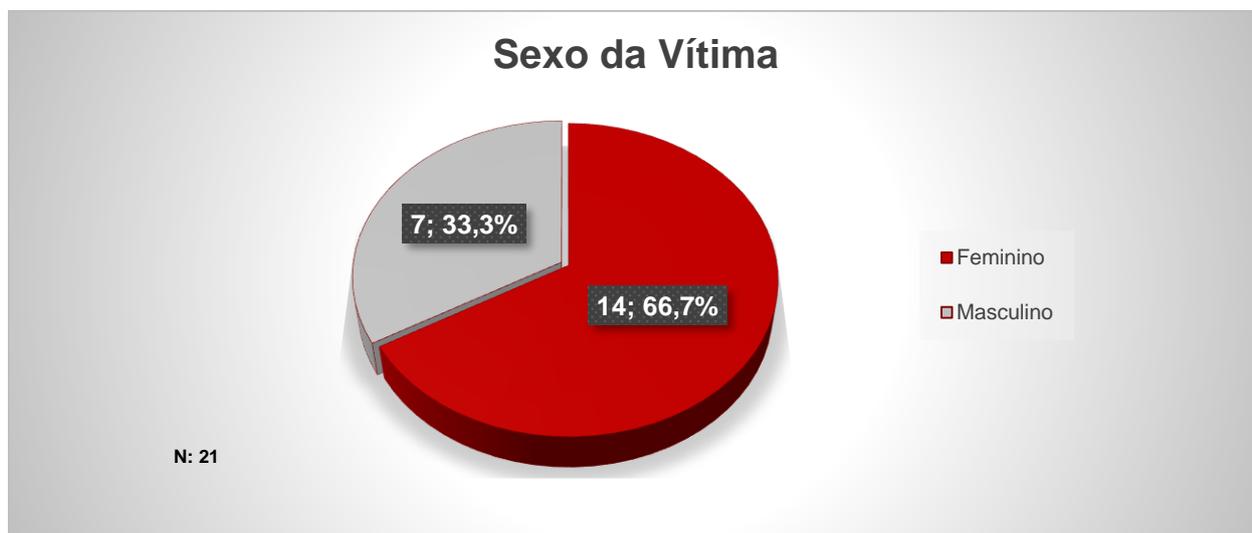
Crimes & outras formas de violência <sup>36</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	1	2,9
	<b>Violência Doméstica</b>	<b>33</b>	<b>94,2</b>
	Crimes contra pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	1	2,9
	<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100</b>

## Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No polo de Sabrosa da EMAMV do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=14; 66,7%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste polo de atendimento após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **33,3% (n=7)**.

<sup>35</sup> Pessoas apoiadas são todas as que contactaram o polo de Sabrosa da EMAMV do Douro em 2024, podendo ou não ser vítimas. Além disso, uma única pessoa apoiada pode expor uma situação de violência que envolva várias vítimas em simultâneo, tornando o total de vítimas apoiado (n=21) superior ao número de pessoas apoiadas (n=20);

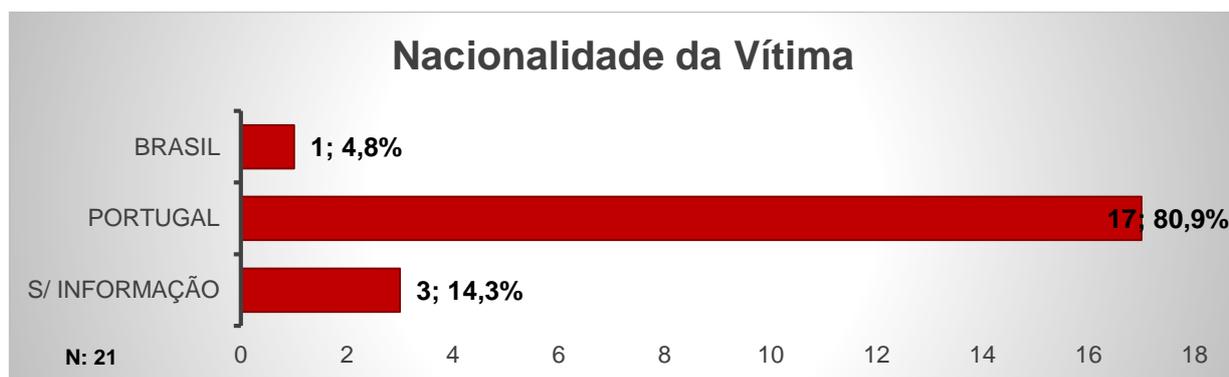
<sup>36</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=35) e o número de vítimas apoiado (n=21) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=5; 23,8%)** e **entre os 55 e os 64 anos de idade (n=4; 19%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	---	---
4-5 anos	2	9,5
6-10 anos	1	4,8
<b>11-17 anos</b>	<b>5</b>	<b>23,8</b>
18-24 anos	---	---
25-34 anos	---	---
35-44 anos	2	9,5
45-54 anos	3	14,3
<b>55-64 anos</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
65 ou + anos	3	14,3
S/ informação	1	4,8
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Sabrosa da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **80,9%** com **17 vítimas** apoiadas.

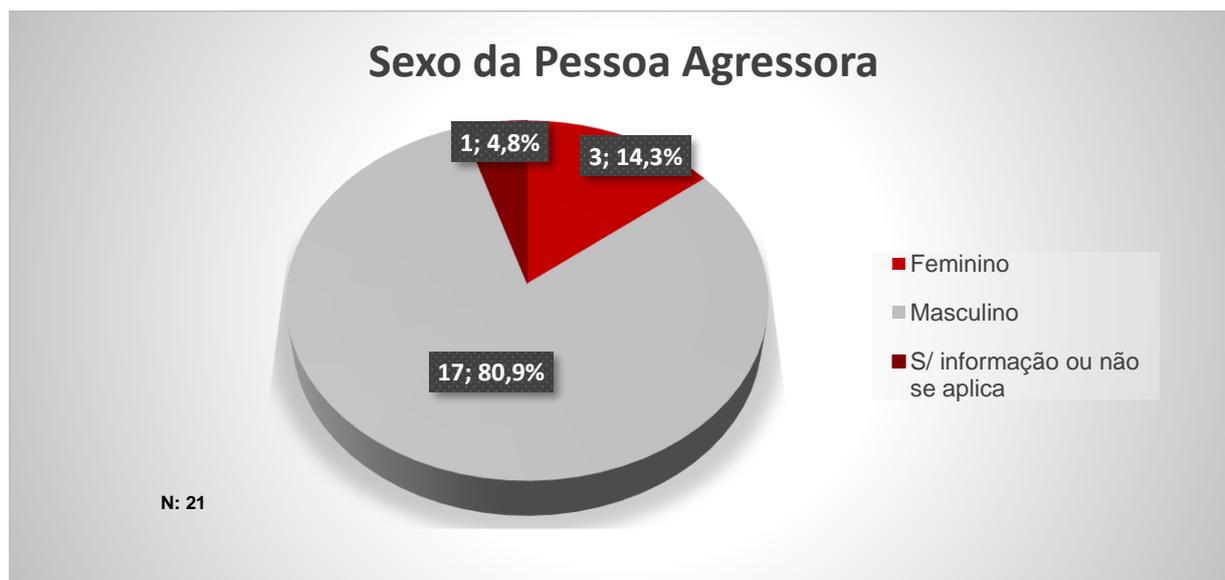


No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Sabrosa da EMAV do Douro vivia na freguesia de **Gouvinhas (19%; n=4)** e na freguesia de **São Martinho das Antas (14,3%; n=3)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
Covas do Douro	1	4,8
<b>Gouvinhas</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
Passos	1	4,8
Provesende	1	4,8
São Cristóvão de Douro	1	4,8
São Lourenço de Ribapinhão	1	4,8
<b>São Martinho das Antas</b>	<b>3</b>	<b>14,3</b>
Souto Maior	2	9,5
Vilarinho de São Romão	2	9,5
S/ informação	5	23,8
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>39</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **80,9% (n=17)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 se situou **entre os 45 e os 54 anos de idade**, totalizando **28,6% (n=6)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
25-34 anos	1	4,8
35-44 anos	1	4,8
<b>45-54 anos</b>	<b>6</b>	<b>28,6</b>
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	3	14,3
S/ informação ou não se aplica	10	47,5
Total	<b>21</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

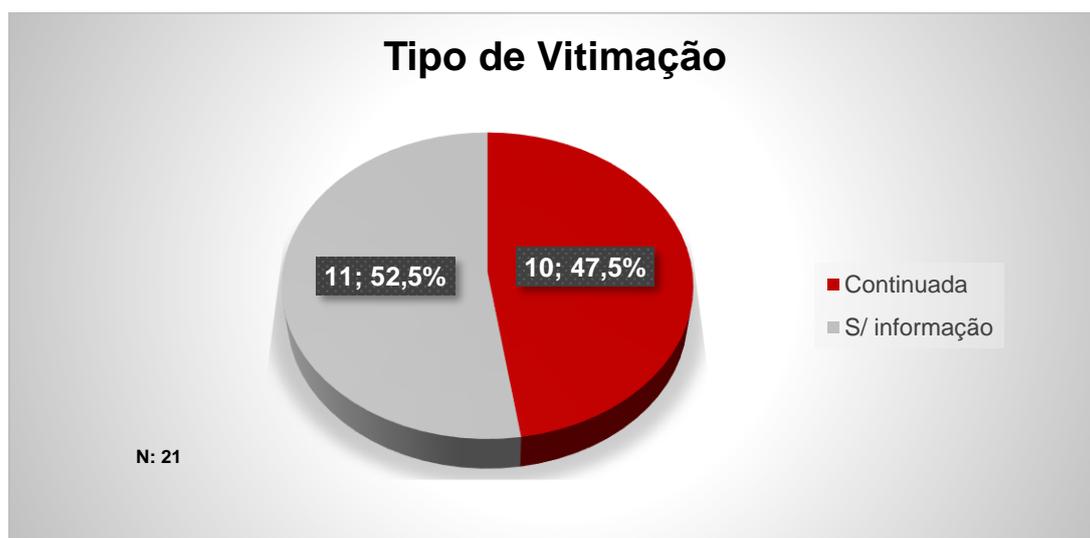
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=4; 19%)**, entre **ex-companheiros/as (n=2; 9,5%)**, **companheiros/as (n=2; 9,5%)**, **ex-namorados/as (n=1; 4,8%)** e **ex-cônjuges (n=1; 4,8%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 **totalizaram 47,6% (n=10) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Companheiro/a	2	9,5
<b>Cônjuge</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
Ex-companheiro/a	2	9,5
Ex-cônjuge	1	4,8
Ex-namorado/a	1	4,8
Filho/a	1	4,8
Genro/nora	2	9,5
Padrasto/madrasta	1	4,8
<b>Pai/mãe</b>	<b>6</b>	<b>28,6</b>
Outra relação	1	4,8
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (28,6%; n=6)** e em que é **filho/a da vítima (4,8%; n=1)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 21 vítimas apoiadas no polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 revela que **47,5% (n=10)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



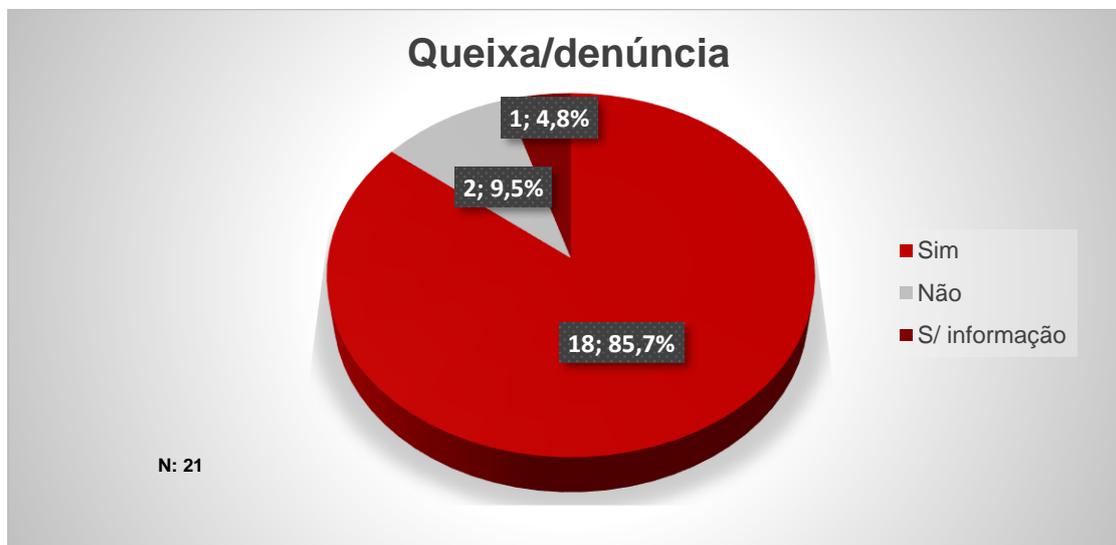
Destas 10 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 12 e 30 anos (n=5; 50%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	10
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
Entre 2 e 3 anos	1	10
Entre 4 e 5 anos	1	10
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
<b>Entre 12 a 20 anos</b>	<b>3</b>	<b>30</b>
<b>Entre 21 e 30 anos</b>	<b>2</b>	<b>20</b>
Entre 31 e 50 anos	1	10
51 ou + anos	1	10
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Sabrosa da EMAV do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (73,7%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>41</sup>	N	%
Lugar/via pública	1	5,3
<b>Residência comum</b>	<b>14</b>	<b>73,7</b>
Residência da vítima	3	15,7
Residência da pessoa agressora	1	5,3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **85,7% (n=18)** das vítimas que foi apoiado no polo de Sabrosa da EMAV do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>41</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=19) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Sabrosa da EMAV do Douro em 2024 (n=21);

Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=18), destaca-se que **94,4% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	17	94,4
PSP	1	5,6
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

## 2.6. Polo de Santa Marta de Penaguião

Ao longo de 2024, o polo de Santa Marta de Penaguião da Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro prestou apoio a 14 pessoas. No total, foram apoiadas 14 vítimas e chegou ao seu conhecimento um total de 27 crimes & formas de violência.



Crimes & outras formas de violência <sup>43</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica	27	100
	<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

No polo de Santa Marta de Penaguião da EMVA do Douro, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=13; 92,9%)**.

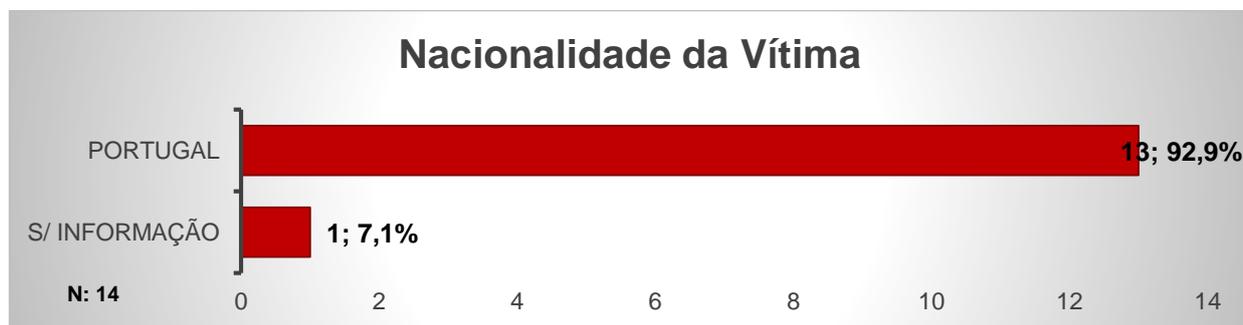


<sup>43</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=27) e o número de vítimas apoiado (n=14) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

A maioria das vítimas que foi apoiada no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **28,7% (n=4)** do total de vítimas apoiado neste polo de atendimento.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	7,1
4-5 anos	---	---
6-10 anos	2	14,3
11-17 anos	1	7,1
18-24 anos	---	---
25-34 anos	---	---
35-44 anos	2	14,3
<b>45-54 anos</b>	<b>4</b>	<b>28,7</b>
55-64 anos	1	7,1
65 ou + anos	1	7,1
S/ informação	2	14,3
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro: em 2024 teve uma representatividade de **92,9%** com **13 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro vivia na freguesia de **Peso da Régua (21,5%; n=3)** e na freguesia de **Alvações do Corgo (14,3%; n=2)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
<b>Alvações do Corgo</b>	<b>2</b>	<b>14,3</b>
Fornelos	1	7,1
Frende	1	7,1
Lobrigos (São João Batista)	1	7,1
Lobrigos (São Miguel)	1	7,1
Louredo	1	7,1
Loureiro	1	7,1
Medrões	1	7,1
<b>Peso da Régua</b>	<b>3</b>	<b>21,5</b>
S/ informação	2	14,3
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>46</sup> que chegaram ao conhecimento do polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **80% (n=12)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 se situou **entre os 45 e os 54 anos de idade**, totalizando **19,9% (n=3)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
18-24 anos	1	6,7
25-34 anos	1	6,7
35-44 anos	1	6,7
<b>45-54 anos</b>	<b>3</b>	<b>19,9</b>
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	6,7
S/ informação ou não se aplica	8	53,3
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

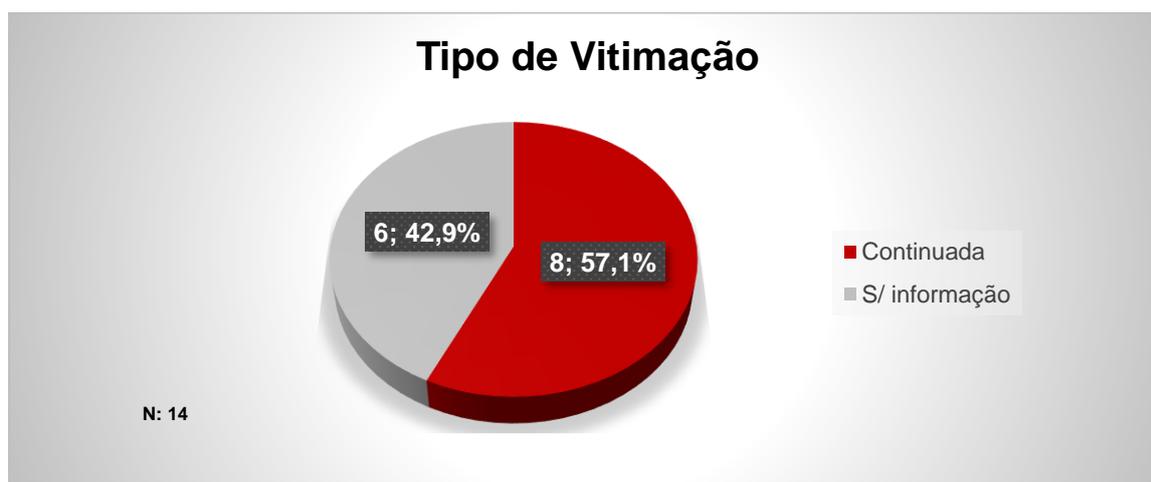
As pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 **totalizaram 40% (n=6) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
<b>Cônjuge</b>	<b>6</b>	<b>40</b>
Filho/a	3	19,9
<b>Pai/mãe</b>	<b>5</b>	<b>33,4</b>
Outra relação	1	6,7
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (33,4%; n=5)** e em que é **filho/a da vítima (19,9%; n=3)**.

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 14 vítimas apoiadas no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 revela que **57,1% (n=8)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 8 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=2; 25%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	---	---
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	1	12,5
Entre 8 e 11 anos	1	12,5
Entre 12 a 20 anos	---	---
Entre 21 e 30 anos	---	---
Entre 31 e 50 anos	1	12,5
S/ informação	3	37,5
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

Em 2024, no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (100%)** figurou como o único local da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>48</sup>	N	%
Residência comum	10	100
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **85,8% (n=12)** das vítimas que foi apoiado no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=12), destaca-se que **83,4% das queixas/denúncias foi feita na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
<b>GNR</b>	<b>10</b>	<b>83,4</b>
MP	1	8,3
Outro	1	8,3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

<sup>48</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=10) inferior ao número total de vítimas apoiado no polo de Santa Marta de Penaguião da EMAV do Douro em 2024 (n=14);

## 2.7. Pessoas apoiadas sem polo de atendimento atribuído

Ao longo de 2024, foram ainda **apoiadas** pela Equipa Móvel de Apoio à Vítima do Douro mais **12 pessoas**, às quais não foi atribuído nenhum polo de atendimento, em virtude da natureza breve e não presencial do contacto estabelecido com a APAV. Nestes casos, o apoio prestado ocorreu essencialmente por telefone ou email, sem a necessidade de um acompanhamento contínuo ou presencial num dos polos de atendimento. Nesta situação foram **apoiadas 8 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **15 crimes & formas de violência**.



Crimes & outras formas de violência <sup>50</sup>		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	1	6,7
	<b>Violência Doméstica</b>	<b>10</b>	<b>66,6</b>
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	6,7
	Exploração laboral	1	6,7
Outros crimes & outras formas de violência	Outro crime/forma de violência	2	13,3
	<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

### Caraterização da vítima (sexo, faixa etária, nacionalidade e município de residência)

O número preponderante de vítimas que foi apoiado pela EMAMV do Douro (sem que lhe tenha sido atribuído polo de atendimento) era do **sexo feminino (n=7; 87,5%)**.

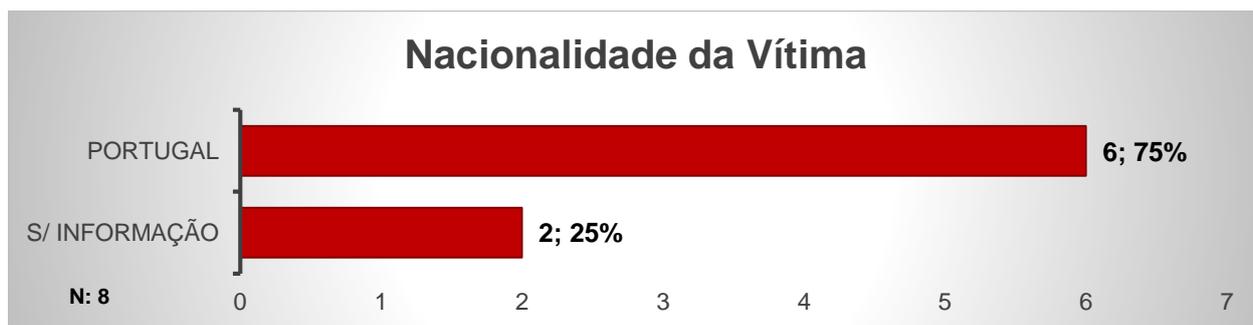
<sup>50</sup> A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=15) e o número de vítimas apoiado (n=8) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;



A maioria das vítimas que foi apoiada na EMVAV do Douro (sem que lhe tenha sido atribuído polo de atendimento) em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **25% (n=2)** do total de vítimas apoiado.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	---	---
4-5 anos	---	---
6-10 anos	---	---
11-17 anos	---	---
18-24 anos	---	---
25-34 anos	1	12,5
35-44 anos	---	---
<b>45-54 anos</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	12,5
S/ informação	4	50
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

Em 2024, a maioria das vítimas apoiada pela EMAV do Douro (sem que lhe tenha sido atribuído polo de atendimento) era de **nacionalidade portuguesa**, com uma representatividade de **75%**, isto é, com **6 vítimas** apoiadas.



No que diz respeito à freguesia de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pela EMAV do Douro (sem que lhe tenha sido atribuído polo de atendimento) vivia na freguesia de **Bragança (Sé) (25%; n=2)**.

Freguesia de Residência da Vítima	N	%
<b>Bragança (Sé)</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
Póvoa de Penela	1	12,5
Vilar Seco	1	12,5
S/ informação	4	50
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

## Caraterização da pessoa agressora (sexo, faixa etária, relação com a vítima)

Predominantemente, as pessoas agressoras<sup>53</sup> que chegaram ao conhecimento da EMVA do Douro (sem que às suas vítimas lhes tenha sido atribuído polo de atendimento) em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **37,5% (n=3)**.



No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento da EMVA do Douro (sem que à sua vítima lhe tenha sido atribuído polo de atendimento) em 2024 se situou **a partir dos 65 anos de idade**, totalizando **12,5% (n=1)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
65 ou + anos	1	12,5
S/ informação ou não se aplica	7	87,5
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

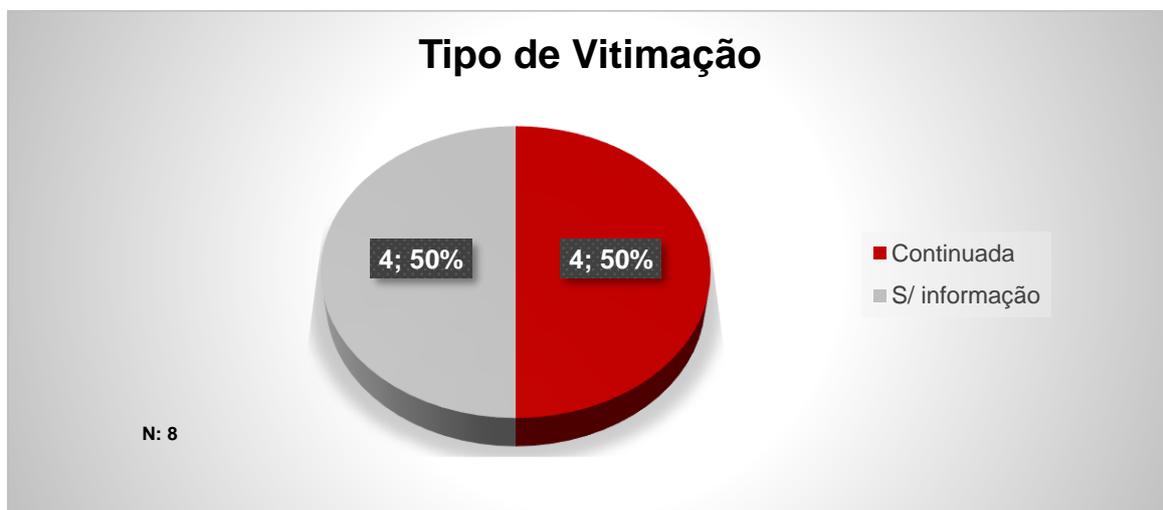
Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

As relações entre pessoa agressora e vítima foram pautadas, sobretudo, tanto por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **companheiros/as (n=2; 25%)** como por **relações familiares de consanguinidade**, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (12,5%; n=1)**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
<b>Companheiro/a</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
Genro/nora	1	12,5
Pai/mãe	1	12,5
Outra relação	2	25
S/ informação	2	25
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100</b>

## Caraterização da vitimação (tipo e duração, local da violência, queixa/denúncia)

A análise ao perfil da vitimação das 8 vítimas apoiadas na EMAV do Douro (sem que lhes tenha sido atribuído pelo de atendimento) em 2024 revela que **50% (n=4)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



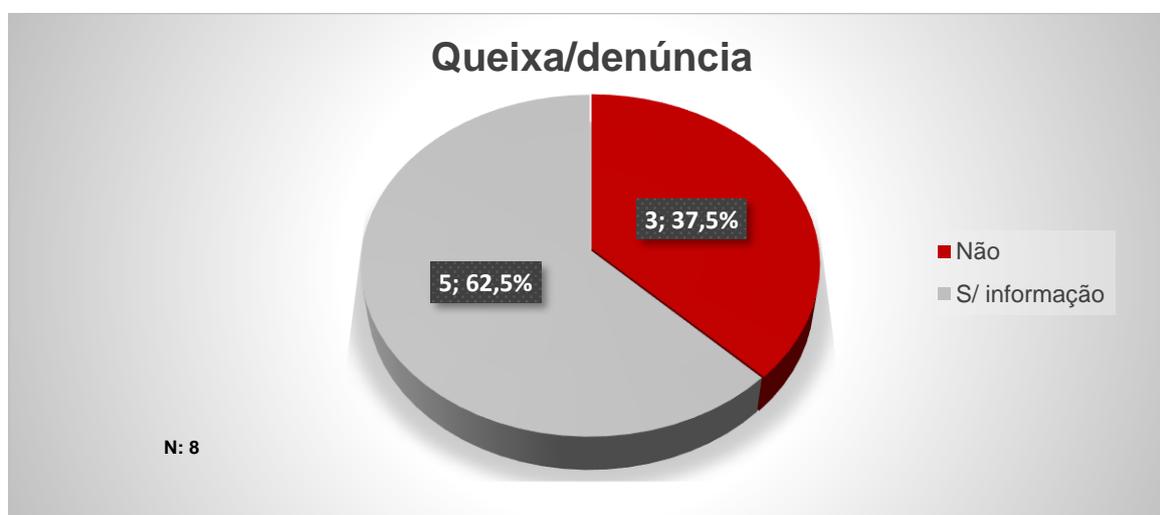
Destas 4 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se nas faixas compreendidas **entre 1 e 6 meses (n=1; 25%)** e **entre 2 e 3 anos (n=1; 25%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	25
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
Entre 2 e 3 anos	1	25
S/ informação	2	50
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Em 2024, na EMAV do Douro (vítimas a quem não foi atribuído polo de atendimento), **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (57,1%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência <sup>55</sup>	N	%
Local de trabalho	1	14,3
Lugar/via pública	1	14,3
<b>Residência comum</b>	<b>4</b>	<b>57,1</b>
Residência da vítima	1	14,3
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

Em 2024, observou-se que **37,5% (n=3)** das vítimas que foi apoiado na EMAV do Douro (vítimas a quem não foi atribuído polo de atendimento) **não apresentou queixa ou não foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



<sup>55</sup> Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=7) inferior ao número total de vítimas apoiado na EMAV do Douro (vítimas a quem não foi atribuído polo de atendimento) em 2024 (n=8).



© APAV | março 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

[apav.pt](https://apav.pt)

